**A abordagem Montessori na Educação Infantil: princípios e práticas.**

Resumo

A Educação Infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nessa etapa que são estabelecidas as bases para o aprendizado ao longo da vida. Diversas abordagens educacionais têm sido desenvolvidas ao longo dos anos, cada uma com suas filosofias e práticas. Uma das mais conhecidas e eficazes é a abordagem Montessori, criada pela médica e educadora italiana Maria Montessori no início do século XX. Essa metodologia revolucionária enfatiza o respeito pelo desenvolvimento natural da criança e proporciona um ambiente estimulante e libertador para o aprendizado. Neste artigo, exploraremos os princípios e práticas fundamentais da abordagem Montessori na Educação Infantil.

1. Introdução

Maria Tecla Artemisia Montessori, nascida em 1870 na Itália, foi uma notável educadora, médica e pedagoga. Pioneira no feminismo científico, foi a primeira mulher em seu país a se formar em Medicina aos 26 anos.

Seu interesse pelas crianças surgiu logo após sua graduação na Universidade de Roma, no seguinte. Em 1897, Maria Montessori iniciou seus estudos sobre crianças com deficiência, analisando suas dificuldades pedagógica, questões essas a levaram a apresentar suas descobertas no congresso pedagógico de Turim.

Acreditava ela que a falta de reconhecimento da autonomia das crianças e a falta de recursos adequados eram alguns dos motivos para o atraso em seu desenvolvimento. Suas incessantes buscas por conhecimento levaram-a aprofundar suas teorias nos campos de Filosofia e Psicologia Experimental.

Assim, os estudos em educação especial foram fundamentais para moldar a filosofia Montessori, que inspirou sua teoria e a criação de um método de Educação Infantil para todas as crianças.

Em 1907, Maria Montessori fundou a primeira Casa dos Meninos, que logo se disseminou pela Itália e, posteriormente, pelo mundo todo, sendo um avanço significativo para com a Educação e consequentemente formulou-se um método próprio voltando às crianças.

Com a criação da Casa dos Meninos, ela escreveu “A Descoberta da Criança” em 1909, uma obra que enfatizava a importância de fornecer à criança direcionamentos adequados para desenvolver sua autonomia em cada fase de crescimento. Nele, a autora descrevia que cada ambiente, etapa e material utilizado deveriam ser cuidadosamente planejados para facilitar o desenvolvimento autônomo da criança e respeitar sua singularidade.

Ao longo de sua trajetória, Maria Montessori lecionou e viajou por diversos países. Falecendo aos 82 anos, passou o seu legado para o filho, Mario Montessori, que perdura até os dias atuais a sua influência para a Educação Infantil, e que continua a ser valorizada e aplicada em escolas ao redor do mundo.

1. Princípios da abordagem Montessori

Preliminarmente, importa citar que Maria Montessori acreditava que cada criança é única e possui um potencial que deve ser cultivado; assim, o objetivo principal do método Montessori é conectar o universo ao redor da criança com o seu mundo interior, englobando tudo o que a cerca e o que ocorre dentro dela.

Dessa maneira, busca-se proporcionar à criança total liberdade e independência para criar, explorar, experimentar e aprender de forma natural e no seu próprio ritmo, sem ser sujeita a pressões ou regras. Além disso, objetiva-se permitir que ela expresse sua personalidade e desejos, desenvolvendo seu próprio estilo de aprendizado, de modo agradável e feliz.

Em tese, é caracterizado por dar ênfase à autonomia e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança. É levado em consideração, portanto, o desenvolvimento de cada aluno de maneira individualizada.

Destaca-se, para tanto, os seguintes princípios:

1. Ambiente preparado: um ambiente Montessori é, para a autora, cuidadosamente planejado para atender às necessidades de cada criança e em diferentes estágios de desenvolvimento; nele, os materiais educacionais são dispostos de forma acessível e organizada, permitindo que a criança explore e faça escolhas abertamente;
2. Autoeducação: a criança é vista como um ser autônomo e naturalmente curioso; sendo assim, a criança aprende por meio da exploração e da interação com o meio em que está inserida. Neste lance, o professor desempenha um papel crucial, de guia, oferecendo orientação e encorajamento, mas permitindo que a criança descubra conceitos por si mesma;
3. Liberdade e responsabilidade: a abordagem Montessori valoriza a liberdade da criança dentro de limites adequados, ou seja, isso significa que elas possuem a liberdade de escolher atividades que despertem seu interesse, porém são também responsáveis por suas ações e pelo cuidado com o ambiente e os materiais;
4. Aprendizado sensorial: a infância é uma fase em que as crianças aprendem principalmente através de seus sentidos; dessa forma, os materiais Montessori são projetados para estimulá-los, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e duradoura;
5. Individualidade: cada criança é e deve ser respeitada em sua individualidade, ritmo e interesse, como forma de explorar diversas áreas existentes, desde que seja da sua vontade;
   1. Como colocar em prática a abordagem Montessori?

A implementação da abordagem Montessori na Educação Infantil envolve uma série de práticas pedagógicas específicas. Algumas das práticas mais importantes são:

1. **Ambiente preparado:** Um espaço Montessori é cuidadosamente organizado para atender às necessidades de desenvolvimento das crianças. Os móveis são dimensionados para o tamanho das crianças, facilitando sua independência. Os materiais são dispostos em prateleiras baixas e são rotulados para que as crianças possam identificá-los e guardar após o uso;
2. **Materiais Montessori:** Os materiais Montessori são especialmente projetados para promover o aprendizado sensorial e o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Cada material atende a um objetivo específico de aprendizado e é autocorretivo, isto é, permite que a criança identifique e corrija seus próprios erros;
3. **Períodos de trabalho ininterrupto:** Na abordagem Montessori, é valorizado o tempo de trabalho ininterrupto. As crianças têm períodos prolongados para se concentrar nas atividades escolhidas, permitindo que mergulhem profundamente no aprendizado e desenvolvam habilidades de concentração e autodisciplina;
4. **Papel do professor:** O professor Montessori age como um observador atento, identificando as necessidades e interesses individuais das crianças. Ao invés de ensinar diretamente, o professor orienta, fornece demonstrações e sugere atividades adequadas para cada criança. Essa abordagem promove a autonomia e a confiança da criança;
5. **Rotina e ordem:** Um ambiente Montessori tem uma rotina diária previsível e consistente, proporcionando às crianças um senso de segurança e ordem. A estrutura ajuda as crianças a entenderem o que esperar e contribui para o desenvolvimento de suas habilidades de autogestão.

Em suma, a importância da prática na abordagem Montessori está intimamente ligada à visão de que a criança aprende melhor quando é ativa, quando pode manipular, explorar e interagir com o ambiente ao seu redor. Através da prática, as crianças desenvolvem não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades socioemocionais e comportamentais que as preparam para se tornarem adultos confiantes, autônomos e capazes de enfrentar os desafios da vida de forma construtiva.

1. Conclusão

Demonstra-se, portanto, que a abordagem Montessori desempenha um papel de extrema importância na Educação Infantil, oferecendo uma perspectiva inovadora e holística para o desenvolvimento das crianças nessa fase crucial da vida. A ênfase na autonomia, na aprendizagem sensorial, na individualidade e na prática torna este método uma escolha poderosa e eficaz para educadores e pais que desejam proporcionar às crianças um ambiente enriquecedor, respeitoso e estimulante.

Como cita, uma das principais vantagens da abordagem Montessori é o respeito ao ritmo e às necessidades individuais de cada criança. Esse enfoque personalizado permite que os educadores compreendam e atendam às particularidades de cada aluno, garantindo que eles se sintam valorizados e apoiados em sua jornada educacional. Além disso, a autonomia concedida às crianças, por meio da escolha de atividades e do trabalho independente, nutre o desenvolvimento de habilidades de autogestão e autoconfiança, fundamentais para o sucesso em todas as áreas da vida.

A prática constante na abordagem Montessori é crucial para que as crianças explorem, experimentem e descubram por si mesmas. O ambiente preparado e os materiais educativos cuidadosamente selecionados incentivam a curiosidade natural das crianças, estimulando-as a buscar respostas e soluções de maneira independente. Dessa forma, elas desenvolvem habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico desde tenra idade.

Além dos aspectos acadêmicos, a abordagem Montessori enfatiza a formação integral da criança, incluindo valores sociais e éticos. Ao promover a autodisciplina, o respeito aos outros e ao ambiente, bem como a cooperação e a responsabilidade, a abordagem Montessori prepara as crianças para serem cidadãos conscientes e compassivos, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

Em resumo, a importância da abordagem Montessori na Educação Infantil reside em sua abordagem abrangente, centrada na criança e baseada em princípios sólidos. Ao valorizar a individualidade, a prática, a autonomia e a aprendizagem sensorial, a abordagem Montessori cria um ambiente propício para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando seu potencial máximo e cultivando uma paixão pelo aprendizado que as acompanhará por toda a vida. Educar na perspectiva Montessori é investir em um futuro promissor, onde cada criança se torna um ser humano realizado, capaz e engajado em construir um mundo melhor.